

## QUADRO SINÓTICO – DESTAQUE DE PARCELA (MOD. 233 CMVCT)

### INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

A apresentação do Quadro Sinótico Mod. 233 CMVCT é obrigatória na instrução de pedidos de realização de operação de destaque de parcela, nos termos do n.º 4 do artigo 6.º do RJUE.

O preenchimento correto e rigoroso deste elemento é fundamental devendo ser autenticado pelo técnico autor do projeto através de assinatura digital qualificada, assumindo a fidelidade dos dados inseridos, os quais, para além de constituírem as especificações e parâmetros da operação urbanística, servem de base ao cálculo de taxas e constituem a base de dados a remeter para outras entidades.

#### **CAMPO 1**

**Requerente** - Nome do requerente. Caso o pedido seja subscrito por mais do que um sujeito, indicar apenas o principal.

#### **CAMPO 2**

**Local da obra (freguesia)** - No caso do prédio se localizar simultaneamente em mais do que uma freguesia, indicar aquela onde a parcela a destacar se localiza total ou maioritariamente. O *Nível* tem preenchimento automático.

#### **CAMPO 3**

**Identificação do prédio** - Indicar o prédio objeto da operação de destaque, conforme descrição da CRP.

#### **CAMPO 4**

**Infraestruturas existentes** - Assinalar quais as infraestruturas que servem o local da obra à data do pedido.

#### **CAMPO 5.1.1**

**Área total do prédio em solo urbano a destacar** - Inserir o valor de área da parcela a destacar, que se encontre em solo urbano, no campo correspondente ao índice de construção estabelecido em PMOT aplicável (PDM/PUC). No caso da parcela a destacar abranger mais do que um índice de construção, refletir os parciais nos campos correspondentes. O *Total* tem preenchimento automático.

#### **CAMPO 5.1.2**

**Área total do prédio em solo rural a destacar** - Inserir o valor de área da parcela a destacar, que se encontre em solo rural.

#### **CAMPO 5.2**

**Área total da parcela sobrança** - Inserir o valor de área da parcela sobrança da operação de destaque. Esta parcela manterá o n.º da descrição do prédio original, sendo corrigido na sua área.

#### **CAMPO 6.1**

**Parcela a destacar** - Valor aferido ao índice de construção estabelecido para a zona (tem preenchimento automático).

#### **CAMPO 6.2**

**Parcela sobrança** - Indicar apenas o valor de construção existente regularizada: licenciada/autorizada ou que respeite a edificação com data de construção anterior à exigência legal de licenciamento municipal (07/08/1951 para as freguesias de Santa Maria Maior e Monserrate e 31/12/1991 para as restantes freguesias) e desde que esta não configure uma ruína. Como ruína devem entender-se as situações em que, a partir do remanescente de uma construção, já não seja possível compreender a totalidade da sua estrutura, composição de fachadas ou volumetria originais, bem como os edifícios “cuja estrutura está prejudicada total ou parcialmente na sua capacidade para desempenhar as funções que lhe são atribuídas” <sup>(1)</sup>.

**Índice de construção resultante** - Indicar o quociente entre a área bruta de construção existente regularizada, contabilizável para o índice, e a superfície de terreno da parcela sobrança.

<sup>(1)</sup> - Regulamento de Segurança e Ações para Estruturas de Edifícios e Pontes – DL 235/83 de 31 de maio.